



## **BANCO DE DADOS GEOGRÁFICO DAS TRILHAS NA REGIÃO DA COSTA VERDE (RJ), POR SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA, COMO SUBSÍDIO A INVENTÁRIO DE GEODIVERSIDADE**

### **RESUMO**

A Região da Costa Verde abrange os municípios de Rio Claro, Itaguaí, Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty, no Estado do Rio de Janeiro, conhecida por sua rica biodiversidade e patrimônio natural, especialmente pelas suas várias áreas protegidas. Em 2019, o município de Paraty e a Ilha Grande foram reconhecidas pela UNESCO como Patrimônio Mundial da Humanidade, na categoria de Patrimônio Mundial Misto cultural e natural, constituindo o primeiro com essa dupla designação na América Latina. No entanto, ainda não é uma região reconhecida pela sua geodiversidade e por isso a realização de mapeamento de suas trilhas com relevante patrimônio geológico-geomorfológico é fundamental para o desenvolvimento sustentável do geoturismo. Portanto, o presente estudo possui como objetivo principal gerar mapeamento de trilhas na Região da Costa Verde, com o intuito de subsidiar inventário de geodiversidade, identificando geomorfossítios e pontos de interpretação geoturística, ecoturística, educacional e cultural. A metodologia empregada consistiu em levantamento de bases cartográficas e armazenamento em Banco de Dados Geográfico em SIG (QGIS) da malha de trilhas situadas em três municípios da Costa Verde: Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty, pois estes são os que possuem maior aporte de (eco)turistas na região. A pesquisa foi baseada em coleta de dados georreferenciados nas plataformas de geosserviços do IBGE, BDIA e INEA (bases cartográficas de limites territoriais, trilhas/caminhos, geologia e geomorfologia), além de sites especializados em trilhas (Wikiloc.com) e consulta aos planos de manejo das Unidades de Conservação. O levantamento das trilhas na Costa Verde identificou a relevância geoturística nos três municípios analisados, onde foi constatado que as trilhas que perpassam tanto por planícies costeiras repletas de manguezais, restingas, praias e ambientes insulares da Baía da Ilha Grande que vão de Paraty à Angra dos Reis, permitem vislumbrar paisagens naturais onde ocorrem atividades ecoturísticas. Entre os municípios de Angra dos Reis e Mangaratiba, nas encostas escarpadas da Serra do Mar, há mirantes naturais e cachoeiras que evidenciam formações rochosas de interesse à geoconservação dos patrimônios geológico-geomorfológicos associados à biodiversidade característica de Mata Atlântica. Nestes municípios há grande potencial para a divulgação do valor científico e educacional, pois possuem trilhas e caminhos que foram criados desde o período escravista colonial até o Império, para o escoamento da produção de café no Vale do Paraíba, a exemplo da Serra do Piloto (RJ-149) em Mangaratiba. A geomorfologia dessa região é composta por serras e escarpas dos alinhamentos de Cristas da Depressão do Rio Paraíba do Sul, as Planícies Litorâneas do contato entre a Serra do Mar e a Serra da Bocaina, compostas por rochas graníticas, depósitos aluvionares e litorâneos holocênicos das planícies fluviolagunares. Portanto, nas trilhas da região, há componentes abióticos e bióticos que estão associados aos fatores históricos, educacionais, culturais e socioambientais de relevância para a realização de um inventário de geodiversidade. A organização do BDE em SIG possibilita tomar decisão sobre a aplicação mais efetiva de métodos de coleta de dados para inventário da geodiversidade, subsidiando estudos que viabilizem a proposta de um futuro Geoparque para a Região da Costa Verde.

**Palavras-chave:** Geopatrimônio, Costa Verde, SIG, trilhas.